



Colega docente,

Vai iniciar-se mais um ano lectivo.

Contrariamente ao que fazem altos responsáveis políticos no estrangeiro, como o presidente Sarkozy em França, nenhuma mensagem de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido é dirigida, pelos nossos governantes, aos docentes.

Aquilo a que assistimos é um verdadeiro cortejo de vaidades de todo o Governo que reclama, exclusivamente, para si os resultados da área da educação, chegando mesmo ao limite do Sr. Primeiro Ministro se não coibir de afirmar que fez mais pela educação em dois anos que os restantes governos em 30 anos...

Os docentes já estão habituados a que as culpas do insucesso lhe sejam imputadas e os resultados obtidos positivos sejam os galões de outros.

Ao longo da sua vida profissional os docentes têm sabido, com inteligência, diligência e zelo, passar ao lado destes laivos de despeito e sobrançeria com que são olhados pelo poder político.

Enquanto primeiros responsáveis pela formação de todos os portugueses, os docentes estão convictos do papel primordial e exigente que lhes é colocado e é no desempenho dessa função que continuarão a dar ao país o melhor que sabem e podem.

O SPZCentro, ciente de que o ataque que hoje está a ser feito aos docentes não deixará, de num futuro próximo, de ser reconhecido como da maior irresponsabilidade para o futuro da educação em Portugal, irá continuar a denunciar e a actuar de todas as formas para limitar os efeitos das medidas gravosas que este Governo teima em implementar.

Colega,

É importante que, apesar das tentativas de divisão que nos pretendem impor, continuemos unidos e que à volta do SPZCentro construamos um movimento forte que dê voz à nossa revolta e à indignação que nos vai na alma.

Conta com o SPZCentro,

Nós também contamos contigo!

Saudações Sindicais.

A Direcção.

Coimbra, 13 de Setembro de 2007

